

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2019



Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento S.A.



ÍNDICE

RELAÇÃO DE SIGLAS E ABREVIATURAS.....	2
1. INTRODUÇÃO	3
2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	4
2.1. CONTEXTO NACIONAL	4
2.2. CONTEXTO REGIONAL.....	5
3. ENQUADRAMENTO ORGANIZACIONAL	7
4. DEFINIÇÃO ESTRATÉGICA	8
5. ORÇAMENTO	10
5.1. RECEITA.....	10
5.2. DESPESA	14
6. PLANO DE ATIVIDADES	18



RELAÇÃO DE SIGLAS E ABREVIATURAS

SIGLA	DESIGNAÇÃO
CA	Conselho de Administração
CE	Comunidade Europeia
CFP	Conselho das Finanças Públicas
EU	União Europeia
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FMI	Fundo Monetário Internacional
GE	Gestão de Empreendimentos
IHPC	Índice Harmonizado de Preços no Consumidor
IRAE	Indicador Regional de Atividade Económica
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
PIB	Produto Interno Bruto
RAM	Região Autónoma da Madeira
RG	Receitas Gerais
S.A.	Sociedade Anónima
SMD	Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento
UAJCC	Unidade de Assessoria Jurídica, Contratação e Contencioso
UGCCP	Gestão de Concessões, Comunicação e Projetos
UGEI	Unidade de Gestão dos Equipamentos e Infraestruturas
UGF	Unidade de Gestão Financeira
UGRH	Unidade de Gestão de Recursos Humanos



1. INTRODUÇÃO

A Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. (SMD) é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, cujo capital social é detido a 100% pela Região Autónoma da Madeira, sob a tutela da Secretaria Regional dos Equipamentos e Infraestruturas¹.

Na génese da sua constituição, que ocorreu através do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2001/M, de 04/08 e pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2018/M, de 09/01², está a prossecução de fins de interesse público, com enfoque no desenvolvimento dos concelhos de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico.

Paralelamente àqueles objetivos, importa garantir a sustentabilidade económica e financeira da SMD, concorrendo para o equilíbrio das contas regionais através da redução da despesa e da exponenciação da receita.

Neste sentido, do lado da receita será dada prioridade ao estabelecimento de parcerias com os stakeholders da sociedade, tendo como objectivo promover as infraestruturas e actividades exploradas pela sociedade, bem como à abertura de procedimentos tendentes à exploração do ativo passível de rentabilização.

Do lado da despesa, priorizar-se-á os investimentos e as despesas inerentes à rentabilização e à manutenção preventiva das infraestruturas. Além disso, apostar-se-á na implementação de diversas medidas que permitam a eliminação de despesas supérfluas, nomeadamente a aposta na eficiência energética, e no estabelecimento de procedimentos de controlo interno que permitam atuar preventivamente, reduzindo os custos inerentes às intervenções correctivas.

Serão ainda explorados os benefícios que a gestão conjunta das quatro sociedades de desenvolvimento apresenta em termos da redução de custos, através da negociação conjunta de contratos, estratégia que culmina no projecto de fusão das quatro sociedades, que terá continuidade em 2019, ano em que se estima concluir este processo iniciado em 2016.

O orçamento plasmado neste documento obedece ao estabelecido no Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP) e dá cumprimento aos princípios orçamentais previstos na Lei de Enquadramento Orçamental, bem como ao preconizado na legislação e nos normativos e orientações atinentes à gestão do sector empresarial regional³.

¹ Conforme determinado no Decreto Regulamentar Regional n.º 13/2017/M, de 7/11.

² Diploma que sujeita à cobrança coerciva alguns tipos de créditos da SMD.

³ A Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento é uma entidade pública reclassificada, sendo as suas contas relevantes para efeitos de apuramento dos agregados das contas públicas.



2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

2.1. CONTEXTO NACIONAL

De acordo com as previsões da Comunidade Europeia (CE), do Conselho das Finanças Públicas (CFP), do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Ministério das Finanças (MF), em 2019 observar-se-á um abrandamento da economia portuguesa, tendência apenas contrariada pelas previsões da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), que perspectiva um crescimento do produto em 2019 semelhante às suas previsões para 2018.

A procura interna mantém-se como principal força do crescimento económico, não obstante a redução prevista, face a 2017 e às projecções para 2018 (com exceção das previsões da OCDE que mantém a procura interna aos níveis de 2018). No que se refere ao sector externo, e embora se preveja um contributo negativo proveniente das exportações líquidas, a OCDE e o CFP prevêem uma ligeira melhoria no contributo das exportações líquidas face às projecções para 2018 e o MF mantém aquele indicador nos níveis de 2017 e projeção para 2018.

Ao nível dos preços, e face a 2018, a taxa de variação do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) aumenta em todas as projecções, com exceção do FMI que prevê uma ligeira descida (1,6%) e do MF que mantém aquele referencial (1,4%).

Relativamente ao mercado de trabalho, todas as previsões antecipam uma redução da taxa de desemprego, quer face a 2017, quer face às previsões para 2018.



QUADRO 1 - PROJEÇÕES E PREVISÕES PARA A ECONOMIA PORTUGUESA

Instituição e publicação Data de publicação	Ano 2017	2018					2019				
		OCDE mai18	CE jul18	CFP set18	FMI out18	MF out18	OCDE mai18	CE jul18	CFP set18	FMI out18	MF out18
PIB real e componentes (variação, %)											
PIB	2,8	2,2	2,2	2,2	2,3	2,3	2,2	2,0	1,9	1,8	2,2
Consumo privado	2,3	1,9	-	2,3	-	2,3	1,9	-	2,0	-	1,9
Consumo público	0,2	0,7	-	1,2	-	1,0	-0,1	-	0,7	-	0,2
Investimento (FBCF)	9,2	5,9	-	5,3	-	5,2	6,8	-	5,2	-	7,0
Exportações	7,8	5,8	-	5,7	6,5	6,6	4,3	-	4,5	4,7	4,6
Importações	8,1	6,4	-	6,3	6,8	6,9	4,7	-	4,8	5,5	4,8
Contributos para o crescimento real do PIB (p.p.)											
Procura interna	3,1	2,3	-	2,6	-	2,7	2,3	-	2,3	-	2,5
Exportações líquidas	-0,3	-0,2	-	-0,4	-	-0,3	-0,1	-	-0,3	-	-0,3
Preços (variação, %)											
Deflator do PIB	1,5	1,4	-	1,4	1,6	1,4	1,3	-	1,6	1,6	1,4
Deflator do consumo privado	1,2	1,1	-	1,1	-	1,3	1,3	-	1,4	-	1,4
Deflator do consumo público	2,0	1,3	-	1,3	-	1,3	1,1	-	2,4	-	1,2
Deflator da FBCF	2,6	1,1	-	0,9	-	1,1	1,5	-	1,4	-	0,8
Deflator das exportações	3,3	1,5	-	1,7	-	1,8	0,4	-	1,4	-	1,7
Deflator das importações	4,0	1,1	-	1,8	-	1,9	0,4	-	1,5	-	1,6
IHPC	1,6	1,1	1,4	1,3	1,7	1,4	1,7	1,6	1,4	1,6	1,4
PIB nominal											
Variação (%)	4,4	3,5	-	3,6	3,9	3,8	3,5	-	3,5	3,4	3,6
Nível (mil M€)	194,6	199,9	-	200,0	200,6	202,0	206,9	-	207,1	207,5	209,3
Mercado de trabalho (variação, %)											
Taxa de desemprego (% pop. Ativa)	8,9	7,5	-	6,9	7,0	6,9	6,6	-	6,1	6,7	6,3
Emprego	3,3	2,0	-	2,6	1,9	2,5	1,3	-	1,2	1,2	0,9
Remuneração média por trabalhador	1,6	1,0	-	1,6	-	1,9	2,0	-	2,1	-	2,3
Produtividade aparente do trabalho	-0,5	0,2	-	-0,4	-	-0,2	0,9	-	0,6	-	1,3
Sector externo (% PIB)											
Capacidade líquida de financiamento	1,1	-	-	1,5	-	1,0	-	-	1,4	-	1,2
Balança corrente	0,2	-0,3	-	0,7	0,0	0,0	-0,5	-	0,5	-0,3	0,0
Balança de bens e serviços	0,8	1,3	-	0,8	-	0,7	1,1	-	0,6	-	0,7
Balança de rend. Primários e transf.	-0,6	-1,6	-	-0,1	-	-0,7	-1,6	-	-0,1	-	-0,6
Balança de capital	0,8	-	-	0,8	-	1,0	-	-	0,8	-	1,2
Desenvolvimentos cíclicos											
PIB potencial (variação, %)	-	1,1	-	1,8	-	1,9	1,2	-	2,0	-	2,0
Hiato do produto (% PIB potencial)	-	-2,7	-	0,8	0,1	0,7	-1,8	-	0,6	0,5	0,9
Finanças públicas (% PIB)											
Saldo orçamental	-3,0	-0,7	-	-0,5	-0,7	-0,7	-0,2	-	-0,2	-0,3	-0,2

Fontes: 2017: INE. 2018-2019: OCDE - Economic Outlook No 103, maio 2018; CE - Summer 2018 Interim Economic Forecast, julho 2018; CFP - Finanças Públicas: Situação e Condicionantes 2018-2022 - Atualização, setembro 2018; FMI - World Economic Outlook, outubro 2018; MF - POE/2019, outubro 2018.

2.2. CONTEXTO REGIONAL

De acordo com os dados mais recentes do Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE)⁴ revela que, no mês de julho de 2018, a atividade económica regional apresentou um crescimento marginal, mantendo uma trajectória de abrandamento.

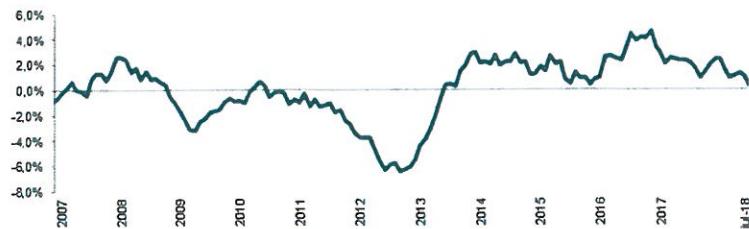
Para esta involução tem forte impacto o comportamento da atividade turística que em julho, com as dormidas a decrescerem 4,4% no conjunto do alojamento turístico (e 7,3% na hotelaria, em particular).

⁴ O Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE) é um instrumento de síntese que tem como objetivo facilitar o acompanhamento atempado da evolução da economia regional, nomeadamente no que se refere à sua direção e magnitude das flutuações, não se apresentando como um substituto de outras estatísticas oficiais, nomeadamente no que se refere à taxa de variação homóloga do Produto Interno Bruto (PIB).



*mais
de
5*

GRÁFICO 1 - INDICADOR REGIONAL DE ATIVIDADE ECONÓMICA



Fonte: DREM: <https://estatistica.madeira.gov.pt>.

Ao nível do mercado de trabalho, observa-se uma descida acentuada do desemprego na RAM, sendo que, no 2.º trimestre de 2018 a taxa de desemprego era de aproximadamente metade da taxa do ano 2014.

QUADRO 2 – TAXA DE DESEMPREGO

Período	Madeira	Portugal	Unidade: %
			União Europeia
2014	15	13,9	10,2
2015	14,7	12,4	9,4
2016	12,9	11,1	8,5
2017	10,4	8,9	7,6
1.º trim/2018	9,1	7,9	7,1
2.º trim/2018	8,3	6,7	6,9

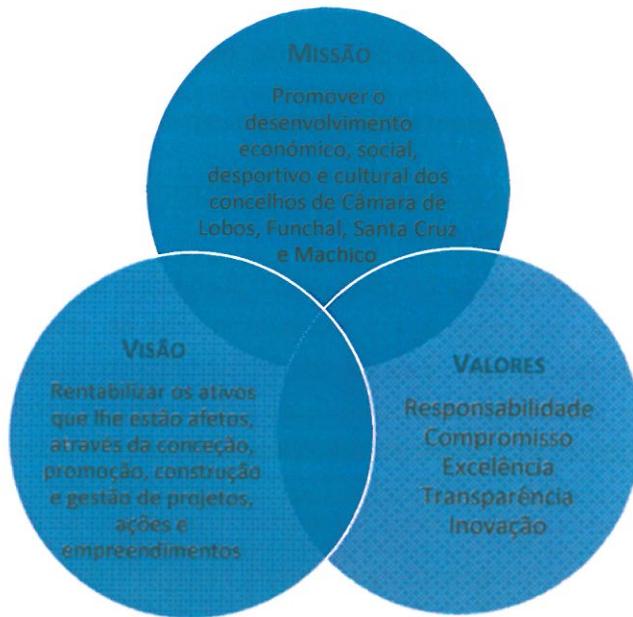
Fonte: IEM: <http://www2.iem.madeira.gov.pt>



3. ENQUADRAMENTO ORGANIZACIONAL

A administração da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. compete ao Conselho de Administração, composto por cinco membros, sendo três com funções executivas e dois com funções não executivas.

Na sua gestão ter-se-á em apreço as seguintes premissas:



A estrutura organizacional da SMD está organizada de acordo com o seguinte organograma, que é comum às quatro sociedades de desenvolvimento.

FIGURA 1 – ORGANOGRAMA DA SMD





4. DEFINIÇÃO ESTRATÉGICA

A atuação da SMD no ano 2019 assenta nos seguintes objectivos estratégicos:

1. Contribuir para o desenvolvimento sustentado dos concelhos de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico
2. Promover a sustentabilidade económico-financeira da sociedade
3. Melhorar o modelo de gestão, orientando a empresa para os resultados e qualidade do serviço prestado
4. Concretizar o processo de fusão das quatro sociedades de desenvolvimento

Para alcançar estes objectivos foram estabelecidos diversos objectivos operacionais.

OE1 - CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO DOS CONCELHOS DE CÂMARA DE LOBOS, FUNCHAL, SANTA CRUZ E MACHICO

1. Estabelecimento de parcerias com os stakeholders permitindo a redução de custos com a contratação de serviços e o estabelecimento de sinergias que poderão promover a atividade desenvolvida pela sociedade, fomentando negócios com potenciais clientes.
2. Reforçar a estratégia de comunicação e marketing dos empreendimentos e atividades da sociedade, atraindo mais iniciativas e investimento para os concelhos.

OE2 - PROMOVER A SUSTENTABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA DA SOCIEDADE

1. Levantamento de contadores afetos a espaços concessionados, por forma a refletir o custo no consumidor efectivo
2. Implementação de medidas de eficiência energética que permitam a redução dos consumos de energia
3. Revisão dos contratos de manutenção e assistência técnica numa ótica de gestão conjunta, com economias na negociação de contratos
4. Levantamento de todo o património da sociedade e consequente rentabilização
5. Acompanhamento permanente dos prazos de pagamento a fornecedores

OE3 - MELHORAR DO MODELO DE GESTÃO, ORIENTANDO A EMPRESA PARA OS RESULTADOS E QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO

1. Definição das competências de todas as unidades e empreendimentos e de responsáveis pela sua supervisão e implementação
2. Estabelecimento de norma e procedimentos claros e objetivos, eliminando-se tarefas redundantes e ineficientes
3. Implementação da contabilidade analítica
4. Elaboração de relatórios mensais de atividade, por forma a permitir um acompanhamento permanente da atividade da sociedade e a tomada de decisões em consonância com a estratégia definida pelo acionista



5. Definição de um programa de formação que permita dotar os recursos humanos de ferramentas para a prestação dum serviço mais eficiente

OE4 - CONCRETIZAR O PROCESSO DE FUSÃO DAS QUATRO SOCIEDADES DE DESENVOLVIMENTO

1. Definição dos estatutos da nova sociedade

M
M
S



5. ORÇAMENTO

O orçamento da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento para o ano 2019 ascende a cerca de 9,8M€, apresentando uma redução de 23,2% face ao orçamento rectificado do ano 2018.

QUADRO 3 - RESUMO DA ORÇAMENTO

Rubrica	2018 <i>Retificado a 30.09.2018</i>	2019	Variação 2018/2019		<i>Unidade: euros</i>
			€	%	
Receitas Correntes	883 826	941 974	58 148	6,6%	
Receitas de Capital	10 163 329	8 862 335	-1 300 994	-12,8%	
Outras Receitas	1 719 319	0	-1 719 319	-100,0%	
Receita Total	12 766 474	9 804 309	-2 962 165	-23,2%	
Despesas Correntes	2 287 752	1 908 936	-378 816	-16,6%	
Despesas de Capital	10 478 722	7 895 373	-2 583 349	-24,7%	
Despesa Total	12 766 474	9 804 309	-2 962 165	-23,2%	

Para a redução observada, salienta-se a diminuição das receitas de capital com reflexos nas despesas da mesma natureza, estas com um decréscimo mais acentuado, pelo efeito da inscrição, em 2018, de despesas de capital com recurso às verbas provenientes do Saldo da Gerência Anterior, facto que não tem paralelo no orçamento de 2019. Além disso, para aquela diminuição concorre o facto de não estar previsto, em 2019, o pagamento de qualquer indemnização.

Note-se ainda o expressivo decréscimo das despesas correntes, revelador das medidas de contenção que a administração pretende levar a efeito durante o ano 2019.

Relativamente ao decréscimo observado em outras receitas, o mesmo resulta do Saldo da Gerência Anterior que só é inscrito no orçamento após encerramento das contas anuais.

5.1. RECEITA

O orçamento da receita para o ano 2019 apresenta uma redução de 2,9M€, conforme se pode observar no quadro abaixo.

QUADRO 4 - RESUMO DO ORÇAMENTO DA RECEITA

Rubrica	2018 Retificado a 30.09.2018	2019	Unidade: euros		Variação 2018/2019
			€	%	
Receitas Correntes					
Venda de Bens e Serviços Correntes	883 826	941 974	58 148	6,6%	
Subtotal	883 826	941 974	58 148	6,6%	
Receitas de Capital					
Transferências de Capital	740 300	0	-740 300	-100,0%	
Passivos Financeiros	9 423 029	8 862 335	-560 694	-6,0%	
Subtotal	10 163 329	8 862 335	-1 300 994	-12,8%	
Outras Receitas					
Saldo da Gerência Anterior	1 719 319	0	-1 719 319	-100,0%	
Subtotal	1 719 319	0	-1 719 319	-100,0%	
Receita Total	12 766 474	9 804 309	-2 962 165	-23,2%	

Para a redução observada salienta-se os contributos da receita de capital que decresce cerca de 12,8%, resultante da menor necessidade de recorrer aos empréstimos concedidos pelo acionista RAM, o que evidencia a diminuição da dependência financeira da SMD face ao orçamento regional, bem como da não inscrição da receita destinada ao pagamento de indemnizações, contrariamente ao que ocorreu em 2018.

O aumento 6,6% da receita corrente resulta do acréscimo na receita efectivamente cobrada em 2018, resultante, nomeadamente, da dinâmica cultural que tem ocorrido no Fórum Machico, bem como da rentabilização de espaços que se pretende robustecer em 2019.

A justificação para a redução da rubrica Saldo da Gerência Anterior já foi apresentada no ponto anterior.

No quadro 5 podemos observar o orçamento da receita por fonte de financiamento.

QUADRO 5 - RESUMO DO ORÇAMENTO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Fonte de Financiamento	2018 Retificado a 30.09.2018	2019	Unidade: euros		Variação 2018/2019
			€	%	
RAM	9 423 029	8 862 335	-560 694	-6,0%	
Fundo de Coesão Nacional	740 300	0	-740 300	-100,0%	
Receita Própria	883 826	941 974	58 148	6,6%	
Saldo de Gerência	1 719 319	0	-1 719 319	-100,0%	
Receita Total	12 766 474	9 804 309	-2 962 165	-23,2%	

Como se pode observar, não obstante a elevada dependência do orçamento regional, releva-se o substancial decréscimo dessa sujeição, com a diminuição dos valores a receber da Região Autónoma



(Handwritten signature)
da Madeira em cerca de 6%. A redução das verbas provenientes do Fundo de Coesão, justifica-se, como já foi referido, por não estar previsto o pagamento de qualquer indemnização em 2019.

A redução do Saldo de Gerência e o aumento da Receita Própria estão explicados na análise dos quadros 3 e 4.

O detalhe do orçamento da receita encontra-se explanado no quadro infra.

QUADRO 6 - ORÇAMENTO DA RECEITA

Unidade: euros

Rubrica	2018		2019		Variação 2018/2019	
	<i>Retificado a 30.09.2018</i>	€	Peso (%)	€	Peso (%)	€
Receitas Correntes						
Venda de bens e serviços correntes	883 826	6,9%	941 974	9,6%	58 148	6,6%
Serviços	883 826	6,9%	941 974	9,6%	58 148	6,6%
Aluguer de espaços e equipamentos	883 826	6,9%	941 974	9,6%	58 148	6,6%
Subtotal	883 826	6,9%	941 974	9,6%	58 148	6,6%
Receitas de Capital						
Transferências de capital	740 300	5,8%	0	0,0%	-740 300	-100,0%
Administração regional	740 300	5,8%	0	0,0%	-740 300	-100,0%
Região Autónoma da Madeira	740 300	5,8%	0	0,0%	-740 300	-100,0%
Passivos Financeiros	9 423 029	73,8%	8 862 335	90,4%	-560 694	-6,0%
Empréstimos a médio e longo prazos	9 423 029	73,8%	8 862 335	90,4%	-560 694	-6,0%
Adm Públicas - Adm regional	9 423 029	73,8%	8 862 335	90,4%	-560 694	-6,0%
Saldo da gerência anterior	1 719 319	13,5%	0	0,0%	-1 719 319	-100,0%
Saldo orçamental	1 719 319	13,5%	0	0,0%	-1 719 319	-100,0%
Na posse do serviço	1 719 319	13,5%	0	0,0%	-1 719 319	-100,0%
Subtotal	11 882 648	93,1%	8 862 335	90,4%	-3 020 313	-25,4%
Receita Total	12 766 474	100,0%	9 804 309	100,0%	-2 962 165	-23,2%

VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES

Nesta rubrica encontram-se orçamentadas as verbas relativas aos serviços prestados no Fórum Machico, e às rendas dos espaços concessionados e arrendados.

Não obstante o trabalho de promoção e rentabilização dos ativos da SMD que está em curso, e que presume o aumento desta rubrica, por prudência e uma vez que aquela rentabilização tem implícita a regularização patrimonial que, algumas vezes transcende os poderes da SMD, optou-se por considerar como referência a receita efectiva de 2018, reduzindo o risco de sobreorçamentação. Este facto justifica o exíguo aumento face ao orçamento rectificado a 30.09.2018.

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

A redução desta rubrica, justifica-se, como já foi referido, por não estar previsto o pagamento de qualquer indemnização em 2019.



PASSIVOS FINANCEIROS

Os valores inscritos nesta rubrica abarcam as quantias disponibilizadas ao abrigo do contrato de mútuo a outorgar com o acionista Região Autónoma da Madeira para fazer face a despesas com o pessoal, com os Acordos de Regularização de Dívida com fornecedores e com o serviço da dívida.

As verbas provenientes do contrato de mútuo totalizam aproximadamente 8,8M€, distribuídos de acordo com o quadro abaixo.

QUADRO 7 - DESPESAS A FINANCIAR COM CONTRATO DE MÚTUO

Despesa	<i>Unidade: euros</i>
Montante	
Despesas com o Pessoal	387 194
Remunerações certas e permanentes	316 223
Abonos variáveis ou eventuais	1 743
Segurança social	69 228
Despesas com Acordos de Regularização de Dívidas	841 807
Juros	841 807
Despesas com Passivos Financeiros	7 633 334
Amortização de empréstimos	7 633 334
Total	8 862 335



5.2. DESPESA

A redução de 2,9M€ do orçamento da despesa para o ano 2019 encontra-se evidenciada no quadro abaixo.

QUADRO 8 - RESUMO DA DESPESA

	2018 <i>Retificado a 30.09.2018</i>	2019	Variação 2018/2019		<i>Unidade: euros</i>
			€	%	
Despesas Correntes					
Despesas com Pessoal	256 283	387 194	130 911	51,1%	
Aquisição Bens e Serviços	668 739	376 935	-291 804	-43,6%	
Juros e Outros Encargos	1 061 626	844 807	-216 819	-20,4%	
Outras Despesas Correntes	301 104	300 000	-1 104	-0,4%	
Subtotal	2 287 752	1 908 936	-378 816	-16,6%	
Despesas Capital					
Aquisições Bens Capital	1 346 493	262 039	-1 084 454	-80,5%	
Transferências de capital	140 300	0	-140 300	-100,0%	
Ativos Financeiros	527 000	0	-527 000	-100,0%	
Passivos Financeiros	8 464 929	7 633 334	-831 595	-9,8%	
Subtotal	10 478 722	7 895 373	-2 583 349	-24,7%	
Despesa Total	12 766 474	9 804 309	-2 962 165	-23,2%	

Como se pode concluir, o ano 2019 é um ano de mudança de paradigma, com uma clara redução tanto nas despesas correntes, como nas despesas de capital.

A redução das despesas correntes reflete as medidas de redução das despesas supérfluas, bem como a diminuição da dívida bancária.

O decréscimo das despesas de capital decorre, mormente, do efeito do Saldo da Gerência Anterior no orçamento retificativo de 2018, que foi maioritariamente afeto a despesas de capital, facto que não tem paralelo no orçamento inicial de 2019. Além disso, não se vislumbra para 2019 o pagamento de qualquer indemnização nem a concessão de empréstimos, pelo que não foram orçamentados quaisquer valores em Transferências de Capital e Ativos Financeiros.

A diminuição dos Passivos Financeiros resulta da amortização integral de um empréstimo em 2018.

O detalhe do orçamento da despesa pode ser analisado no quadro infra.



QUADRO 9 - ORÇAMENTO DA DESPESA

Rubrica	2018 Retificado a 30.09.2018		2019		Variação 2018/2019		
	€	Peso (%)	€	Peso (%)	€	%	
Despesas Correntes							
Despesas com o pessoal	256 283	2,0%	387 194	3,9%	130 911	51,1%	
Remunerações certas e permanentes	208 912	1,6%	316 223	3,2%	107 311	51,4%	
Orgãos sociais	32 714	0,3%	36 680	0,4%	3 966	12,1%	
Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	123 490	1,0%	201 600	2,1%	78 110	63,3%	
Representação	10 692	0,1%	10 692	0,1%	0	0,0%	
Suplementos e prémios	5 916	0,0%	16 140	0,2%	10 224	172,8%	
Subsídio de refeição	10 461	0,1%	13 277	0,1%	2 816	26,9%	
Subsídio de férias	12 202	0,1%	18 917	0,2%	6 715	55,0%	
Subsídio de Natal	13 437	0,1%	18 917	0,2%	5 480	40,8%	
Abonos variáveis ou eventuais	3 618	0,0%	1 743	0,0%	-1 875	-51,8%	
Formação	0	0,0%	1 000	0,0%	1 000	100,0%	
Indemnizações por cessação de funções	2 479	0,0%	0	0,0%	-2 479	200,0%	
Outros abonos em numerário ou espécie	1 139	0,0%	743	0,0%	-396	-34,8%	
Segurança social	43 753	0,3%	69 228	0,7%	25 475	58,2%	
Contribuições para a segurança social	42 796	0,3%	68 428	0,7%	25 632	59,9%	
Seguros	957	0,0%	800	0,0%	-157	-16,4%	
Aquisição de bens e serviços	668 739	5,2%	376 935	3,8%	-291 804	-43,6%	
Aquisição de bens	15 940	0,1%	14 800	0,2%	-1 140	-7,2%	
Combustíveis e lubrificantes	500	0,0%	300	0,0%	-200	-40,0%	
Limpeza e higiene	3 610	0,0%	2 500	0,0%	-1 110	-30,7%	
Material de escritório	3 000	0,0%	2 700	0,0%	-300	-10,0%	
Ferramentas e utensílios	3 080	0,0%	4 000	0,0%	920	29,9%	
Livros e documentação técnica	500	0,0%	300	0,0%	-200	-40,0%	
Outros bens	5 250	0,0%	5 000	0,1%	-250	-4,8%	
Aquisição de serviços	652 799	5,1%	362 135	3,7%	-290 664	-44,5%	
Encargos das instalações	178 006	1,4%	79 500	0,8%	-98 506	-55,3%	
Limpeza e higiene	3 000	0,0%	5 000	0,1%	2 000	66,7%	
Conservação de bens	114 707	0,9%	65 201	0,7%	-49 506	-43,2%	
Comunicações	18 000	0,1%	18 000	0,2%	0	0,0%	
Seguros	2 500	0,0%	5 000	0,1%	2 500	100,0%	
Deslocações e estadas	3 000	0,0%	3 000	0,0%	0	0,0%	
Estudos pareceres projectos e consultadoria	78 129	0,6%	14 051	0,1%	-64 078	-82,0%	
Publicidade	0	0,0%	43 000	0,4%	43 000	100,0%	
Vigilância e segurança	1 060	0,0%	5 000	0,1%	3 940	371,7%	
Assistência técnica	2 059	0,0%	13 116	0,1%	11 057	100,0%	
Outros trabalhos especializados	19 865	0,2%	58 947	0,6%	39 082	100,0%	
Outros serviços	232 473	1,8%	52 320	0,5%	-180 153	-77,5%	
Juros e outros encargos	1 061 626	8,3%	844 807	8,6%	-216 819	-20,4%	
Juros da dívida pública	27 589	0,2%	0	0,0%	-27 589	-100,0%	
Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	27 589	0,2%	0	0,0%	-27 589	-100,0%	
Outros juros	1 032 399	8,1%	844 807	8,6%	-187 592	-18,2%	
Outros	1 032 399	8,1%	844 807	8,6%	-187 592	-18,2%	
Outros encargos financeiros	1 638	0,0%	0	0,0%	-1 638	-100,0%	
Outros encargos financeiros	1 638	0,0%	0	0,0%	-1 638	-100,0%	
Outras despesas correntes	301 104	2,4%	300 000	3,1%	-1 104	-0,4%	
Diversas	301 104	2,4%	300 000	3,1%	-1 104	-0,4%	
Impostos e taxas	301 104	2,4%	300 000	3,1%	-1 104	-0,4%	
	Subtotal	2 287 752	17,9%	1 908 936	19,5%	-378 816	-16,6%
Despesas de Capital							
Aquisição de bens de capital	1 346 493	10,5%	262 039	2,7%	-1 084 454	-80,5%	
Investimentos	1 346 493	10,5%	262 039	2,7%	-1 084 454	-80,5%	
Terrenos	115 130	0,9%	0	0,0%	-115 130	-100,0%	
Edifícios	27 000	0,2%	0	0,0%	-27 000	-100,0%	
Construções diversas	1 176 013	9,2%	254 000	2,6%	-922 013	-78,4%	
Software informático	1 515	0,0%	5 639	0,1%	4 124	272,2%	
Equipamento administrativo	5 000	0,0%	2 400	0,0%	-2 600	-52,0%	
Equipamento básico	21 835	0,2%	0	0,0%	-21 835	-100,0%	
Transferências de capital	140 300	1,1%	0	0,0%	-140 300	-100,0%	
Sociedades e quase-sociedades não financeiras	140 300	1,1%	0	0,0%	-140 300	-100,0%	
Privadas	140 300	1,1%	0	0,0%	-140 300	-100,0%	
Ativos financeiros	527 000	4,1%	0	0,0%	-527 000	-100,0%	
Empréstimos a médio e longo prazos	527 000	4,1%	0	0,0%	-527 000	-100,0%	
Administrações públicas - Administração regional	527 000	4,1%	0	0,0%	-527 000	-100,0%	
Passivos financeiros	8 464 929	66,3%	7 633 334	77,9%	-831 595	-9,8%	
Empréstimos a médio e longo prazos	8 464 929	66,3%	7 633 334	77,9%	-831 595	-9,8%	
Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	8 464 929	66,3%	7 633 334	77,9%	-831 595	-9,8%	
	Subtotal	10 478 722	82,1%	7 895 373	80,5%	-2 583 349	-24,7%
	Despesa Total	12 766 474	100,0%	9 804 309	100,0%	-2 962 165	-23,2%



DESPESAS COM O PESSOAL

O aumento das despesas com o pessoal deve-se essencialmente ao facto de estar prevista a contratação de um trabalhador com a categoria de técnico superior para a Unidade de Gestão Financeira e pela previsão do regresso dos trabalhadores que encontram-se cedidos.

O acréscimo na rubrica dos Órgãos Sociais é justificado pelo facto dos vogais não executivos passarem a ser remunerados.

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

A redução de cerca de 0,3M€ desta rubrica resulta, mormente, da diminuição da Aquisição de Serviços, não obstante se observar, também, um decréscimo na Aquisição de Bens.

Salienta-se a redução dos Encargos das Instalações em quase 99 mil euros, poupança que decorre da implementação de medidas de eficiência energética.

Como já foi referido anteriormente, será dada prioridade à eliminação de despesas supérfluas, através da internalização de serviços e da negociação conjunta de contratos, aproveitando as economias de escala inerentes à gestão partilhada das quatro sociedades de desenvolvimento. Estes factos permitirão uma redução de aproximadamente 50 mil euros da rubrica Conservação de Bens e de 0,2M€ da rubrica Outros Serviços. Para esta última diminuição, contribui ainda a reclassificação de algumas despesas que em 2018 eram classificadas em Outros Serviços e que passarão a ser enquadradas em Assistência Técnica e Outros Trabalhos Especializados, justificando assim o aumento destas rubricas em cerca de 11 e 39 mil euros, respetivamente.

O aumento da rubrica Publicidade, em aproximadamente 43 mil euros, resulta dos serviços inerentes à promoção e rentabilização dos ativos da SMD.

AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL

A redução neste agrupamento resulta do efeito do Saldo da Gerência Anterior no orçamento retificativo de 2018, facto que não têm paralelo no orçamento inicial de 2019.

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

A redução desta rubrica, justifica-se, como já foi referido, por não estar previsto o pagamento de qualquer indemnização em 2019.

ATIVOS FINANCEIROS

A redução neste agrupamento resulta do facto de não se prever, para 2019, a concessão de empréstimo a nenhuma das sociedades detidas pela Região Autónoma da Madeira, contrariamente ao que ocorreu em 2018, ano em que a SMD outorgou com a Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A. dois empréstimos, no total de 0,5M€.



SERVIÇO DA DÍVIDA

O serviço da dívida abrange os valores das amortizações dos empréstimos, registados na rubrica Passivos Financeiros, e os montantes despendidos para fazer face aos respectivos encargos, contabilizados na rubrica Juros e Outros Encargos.

A redução dos Passivos Financeiros em 0,8M€ resulta da amortização integral do empréstimo contraído junto do Banco Internacional do Funchal/Banco Santander Totta, em maio de 2018, não obstante se ter iniciado a amortização do empréstimo outorgado com a Banca OPI S.p.A., neste mesmo ano.

A diminuição dos Juros e Outros Encargos em aproximadamente 0,2M€ decorre das variações explicadas no parágrafo anterior, acompanhadas pelas reduzidas taxas de juros.



6. PLANO DE ATIVIDADES

No ano 2019 será dada continuidade ao projeto estratégico definido em março de 2018, para o biênio 2018/2019.

O plano traçado visa adequar e otimizar os recursos existentes, quer ao nível das atividades, quer ao nível dos serviços prestados nos empreendimentos, de forma a minimizar impactos na qualidade dos serviços prestados, potenciando ao máximo a receita, numa perspectiva de alcançar um maior equilíbrio orçamental.

Para o efeito, apostar-se-á numa comunicação com o exterior mais versátil e, particularmente, mais ágil, num cenário mais integrado e mais uniformizado, pensado para o cliente, com o objectivo de garantir a captação de novos negócios.

Além disso, e como corolário dos objetivos traçados, desenvolver-se-á um conjunto de atividades que permitirão a dinamização das infraestruturas da SMD, nomeadamente:

1. Fórum Machico

- Diversificação das expressões artísticas e performativas - dança, teatro, música, cinema e outras - levando a cena, através de espetáculos, peças e concertos de entidades regionais, nacionais e internacionais;
- Incitação de parcerias com entidades culturais e artísticas da região;
- Organização de eventos em torno de temas da actualidade, relevância e interesse para o público;
- Aumento do número de visitantes e consequentemente da receita, através de uma nova forma de divulgação do espaço;
- Fomento da notoriedade do empreendimento, que continuará a ter um papel ativo na promoção das artes e da cultura, posicionando-se cada vez mais como um espaço de excelência, palco de inúmeras entidades.

2. Praça CR7

- Implementação de uma nova dinâmica no espaço, através de um conjunto de parcerias com entidades que desenvolvam eventos diversificados (cinema, concurso de novos talentos e exposições temáticas de fotografia, escultura e design, concertos entre outros) criando no local uma nova fonte de receita e afirmando a Praça CR7 como “palco ao ar livre”, considerando que a praça está localizada numa zona privilegiada da Cidade do Funchal;
- Privilegiar a Arte Urbana na praça, de forma a tornar o espaço mais acolhedor.

3. Percurso Marítimo da Praia Formosa

- Apostar na recuperação e manutenção da promenade, através dos fundos comunitários, onde se incluem:
 - Repavimentação dos tabuleiros com resina acrílica antiderrapante, conferindo uma maior segurança aos utilizadores;
 - Reabilitação e reforço dos elementos estruturais dos tabuleiros;



- Requalificação das plataformas em espaços de jogos/lazer;
- Requalificação do percurso com spots informativos sobre os benefícios da atividade física;
- Requalificação de espaço contíguo aos balneários em jardim de lazer e leitura.

4. Concessões

- Renegociação da cedência do Centro Cívico do Estreito de Câmara de Lobos e do Parque desportivo de água de Pena;
- Concessão dos espaços disponíveis;
- Recuperação dos valores em dívida das diversas concessões;
- Acompanhamento mais assertivo dos processos de concessão.

Funchal, 15 de novembro de 2018

A Presidente do Conselho de Administração



Nivalda Nunes Silva Gonçalves

A Vogal do Conselho de Administração



Micaela Cristina Fonseca de Freitas Nunes

O Vogal do Conselho de Administração



Francisco Renato Rodrigues da Silva

ANEXOS

PLANO DE ATIVIDADES E
ORÇAMENTO

2019

ORÇAMENTO GLOBAL 2019

Unidade: euros

Rubrica	Designação	2019 €
	Receita Corrente	
R1	Receita Fiscal	941.974
R11	Impostos diretos	
R12	Impostos indiretos	
R2	Contribuições para sistemas de protecção social e subsistemas de saúde	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	
R4	Rendimentos de propriedade	
R5	Transferências correntes	
R51	Administrações Públicas	
R511	Administração Central - Estado	
R512	Administração Central - Outras Entidades	
R513	Segurança Social	
R514	Administração Regional	
R515	Administração Local	
R52	Exterior - UE	
R53	Outras	
R6	Venda de Bens e Serviços	941.974
R7	Outras receitas correntes	
	Receita de Capital	
R8	Venda de Bens de investimento	
R9	Transferências de Capital	
R91	Administrações Públicas	
R911	Administração Central - Estado	
R912	Administração Central - Outras entidades	
R913	Segurança Social	
R914	Administração Regional	
R915	Administração Local	
R92	Exterior - EU	
R93	Outras	
R10	Outras receitas de capital	
R11	Reposição não abatida aos pagamentos	
	Receita efectiva (1)	941.974
	Receita não efectiva (2)	8.862.335
R12	Receita com ativos financeiros	8.862.335
R13	Receita com passivos financeiros	
	Receita Total (3) = (1) + (2)	9.804.309
	Despesa corrente	
D1	Despesas com o pessoal	1.908.936
D11	Remunerações certas e permanentes	387.194
D12	Abonos variáveis ou eventuais	316.223
D13	Segurança Social	1.743
D2	Aquisição de bens e serviços	69.228
D3	Juros e outros encargos	376.935
D4	Transferências correntes	844.807
D41	Administrações Públicas	
D411	Administração Central - Estado	
D412	Administração Central - Outras entidades	
D413	Segurança Social	
D414	Administração Regional	
D415	Administração Local	
D42	Instituições sem fins lucrativos	
D43	Famílias	
D44	Outras	
D5	Subsídios	
D6	Outras despesas correntes	300.000
	Despesa de capital	262.039
D7	Investimento	262.039
D8	Transferências de Capital	
D81	Administrações Públicas	
D811	Administração Central - Estado	
D812	Administração Central - Outras entidades	
D813	Segurança Social	
D814	Administração Regional	
D815	Administração Local	
D82	Instituições sem fins lucrativos	
D83	Famílias	
D84	Outras	
D9	Outras despesas de capital	
	Despesa efectiva (4)	2.170.975
	Despesa não efectiva (5)	7.633.334
D10	Despesa com ativos financeiros	7.633.334
D11	Despesa com passivos financeiros	
	Despesa Total (6) = (4) + (5)	9.804.309
	Saldo total (3) - (6)	0
	Saldo global (1) - (4)	-1.229.001
	Despesas primárias	1.326.168
	Saldo corrente	-966.962
	Saldo de capital	-262.039
	Saldo primário	-2.073.808

*MW
BH
S*

WW
HP

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

ORÇAMENTO DE RECEITA

Pág. 1 de 1

ORÇAMENTO: 2019 Orçamento da RAM
 SERVIÇO: 5051 SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO,SA
 ORGÂNICA : 491030100 SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO,SA

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
052 040	12 06 05 00.00	311	8.862.335	Decreto-Lei n. ^º	21/2001/M	04/08/2001	DEC LEG REGIONAL
			8.862.335				
	TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO						
052 040	07 02 01 00.00	510	941.974	Decreto Regional	21/2001/M	04/08/2001	DEC REG REGIONAL
			941.974				
	TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO						
	TOTAL DA ORGÂNICA		9.804.309				
	ORGÂNICA :	498030100	SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO,SA				

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
052 040	10 04 02 00.00	392	0	Decreto Regional	21/2001/M	04/08/2001	DEC LEG REGIONAL
			0				
	TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO						
	TOTAL DA ORGÂNICA		0				
	TOTAL DO SERVIÇO		9.804.309				

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

ORÇAMENTO DE DESPESA

2018/11/30

ORÇAMENTO: 2019 Orçamento da RAM
 SERVIÇO: 5051 SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO,SA
 ORGÂNICA : 491030100 SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO,SA

Pág. 1 de 2

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	040	1011	0101 02	00.00	122	00000.00000	311	36.680	36.680
052	040	1011	0101 04	00.00	122	00000.00000	311	201.600	201.600
052	040	1011	0101 11	00.00	122	00000.00000	311	10.692	10.692
052	040	1011	0101 12	00.00	122	00000.00000	311	16.140	16.140
052	040	1011	0101 13	00.00	122	00000.00000	311	13.277	13.277
052	040	1011	0101 14	SF.00	122	00000.00000	311	18.917	18.917
052	040	1011	0101 14	SN.00	122	00000.00000	311	18.917	18.917
052	040	1011	0102 06	00.00	122	00000.00000	311	1.000	1.000
052	040	1011	0102 14	B0.00	122	00000.00000	311	743	743
052	040	1011	0103 05	A0.A0	122	00000.00000	311	2.992	2.992
052	040	1011	0103 05	A0.B0	122	00000.00000	311	64.989	64.989
052	040	1011	0103 05	A0.C0	122	00000.00000	311	447	447
052	040	1011	0103 09	00.00	122	00000.00000	311	800	800
052	040	1011	0305 02	JL.ST	122	00000.00000	311	841.807	841.807
052	040	1011	1006 03	\$0.00	122	00000.00000	311	7.633.334	7.633.334
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								8.862.335	8.862.335
052	040	1011	0201 02	00.00	122	00000.00000	510	300	300
052	040	1011	0201 04	00.00	122	00000.00000	510	2.500	2.500
052	040	1011	0201 08	C0.00	122	00000.00000	510	2.700	2.700
052	040	1011	0201 17	00.00	122	00000.00000	510	4.000	4.000
052	040	1011	0201 18	00.00	122	00000.00000	510	300	300
052	040	1011	0201 21	00.00	122	00000.00000	510	5.000	5.000
052	040	1011	0202 01	A0.00	122	00000.00000	510	7.500	7.500
052	040	1011	0202 01	B0.00	122	00000.00000	510	72.000	72.000
052	040	1011	0202 02	00.00	122	00000.00000	510	5.000	5.000
052	040	1011	0202 03	00.00	122	00000.00000	510	65.201	65.201
052	040	1011	0202 09	A0.00	122	00000.00000	510	6.000	6.000
052	040	1011	0202 09	D0.00	122	00000.00000	510	6.000	6.000

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
ORÇAMENTO DE DESPESA

2018/11/30

ORÇAMENTO: 2019 Orçamento da RAM
 SERVIÇO: 5051 SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO,SA
 ORGÂNICA : 491030100 SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO,SA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	040	1011	02 02 09	E.00	122	00000.00000	510	6.000	6.000
052	040	1011	02 02 12	B.00	122	00000.00000	510	5.000	5.000
052	040	1011	02 02 13	00.00	122	00000.00000	510	3.000	3.000
052	040	1011	02 02 14	BS.00	122	00000.00000	510	14.051	14.051
052	040	1011	02 02 17	A.00	122	00000.00000	510	5.000	5.000
052	040	1011	02 02 17	B.0.A0	122	00000.00000	510	3.000	3.000
052	040	1011	02 02 17	C.0.00	122	00000.00000	510	35.000	35.000
052	040	1011	02 02 18	00.00	122	00000.00000	510	5.000	5.000
052	040	1011	02 02 19	A.0.A.S	122	00000.00000	510	1.448	1.448
052	040	1011	02 02 19	CS.00	122	00000.00000	510	4.118	4.118
052	040	1011	02 02 19	C.0.00	122	00000.00000	510	7.550	7.550
052	040	1011	02 02 20	CS.00	122	00000.00000	510	8.947	8.947
052	040	1011	02 02 20	C.0.00	122	00000.00000	510	50.000	50.000
052	040	1011	02 02 25	00.00	122	00000.00000	510	45.000	45.000
052	040	1011	02 02 25	S.0.00	122	00000.00000	510	7.320	7.320
052	040	1011	03 05 02	J.0.00	122	00000.00000	510	3.000	3.000
052	040	1011	06 02 01	00.00	122	00000.00000	510	300.000	300.000
052	040	1011	07 01 04	00.00	122	00000.00000	510	254.000	254.000
052	040	1011	07 01 08	A.S.00	122	00000.00000	510	1.875	1.875
052	040	1011	07 01 08	A.0.00	122	00000.00000	510	3.764	3.764
052	040	1011	07 01 09	B.0.00	122	00000.00000	510	2.400	2.400
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO							941.974	941.974	
TOTAL DA ORGÂNICA							9.804.309	9.804.309	
TOTAL DO SERVIÇO							9.804.309	9.804.309	

Pág. 2 de 2

R_205
 2018-11-30 11:11:52



Plano de Atividades e Orçamento 2019